

Organização Pan-Americana da Saúde  
Ministério da Saúde



# CHAMADO À AÇÃO DE TORONTO

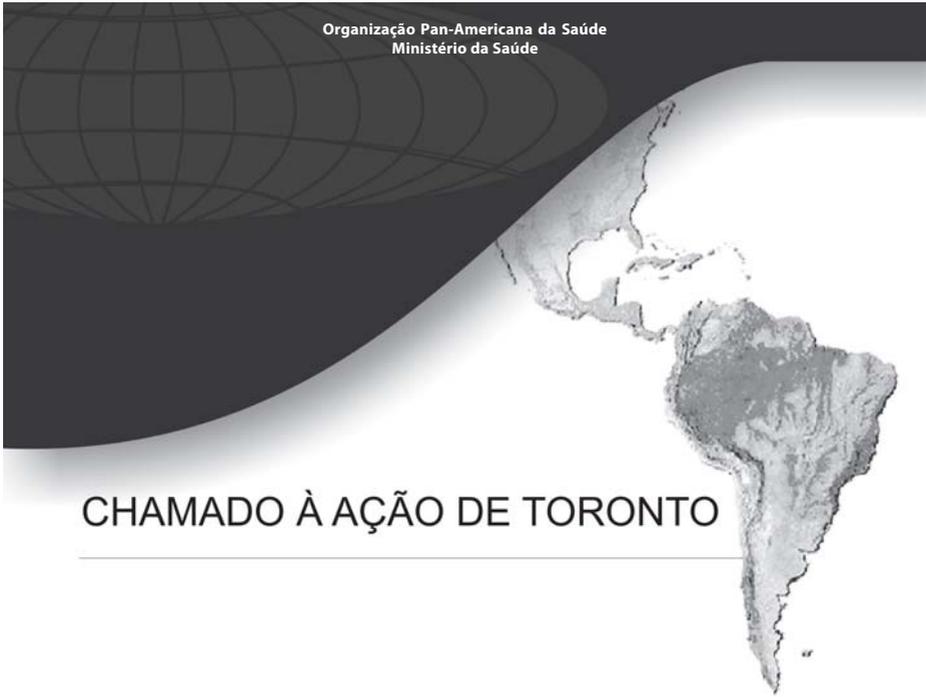
---

2006-2015

*Rumo a uma Década de Recursos Humanos em Saúde  
nas américas*

*Reunião Regional dos Observatórios de  
Recursos Humanos em Saúde  
4-7 de Outubro de 2005*

Organização Pan-Americana da Saúde  
Ministério da Saúde



# CHAMADO À AÇÃO DE TORONTO

---

*2006-2015*

*Rumo a uma Década de Recursos Humanos em Saúde  
nas américas*

Série E. Legislação em Saúde

© 2006 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é de responsabilidade da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada na íntegra na Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

Série E. Legislação em Saúde

Tiragem: 1.ª edição - 2006 - 5.000 exemplares

*Elaboração, distribuição e informações:*

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Sede, 7.º andar, sala 716

70058-900 Brasília - DF

Tels: (61) 3315 2798 / 3226 4222

E-mail: [redobservatorio@saude.gov.br](mailto:redobservatorio@saude.gov.br)

Home page: [www.saude.gov.br/sgtes](http://www.saude.gov.br/sgtes)

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE

Setor de Embaixadas Norte, lote 19

70800-400 Brasília - DF, Brasil

Tel.: 55 (61) 3426 9595

Fax: 55 (61) 3426 9591

Home page: [www.opas.org.br](http://www.opas.org.br)

Programação visual e editoração eletrônica:

Dino Vinícius Ferreira de Araújo

*Impresso no Brasil / Printed in Brazil*

---

#### Ficha Catalográfica

---

Reunião Regional dos Observatórios de Recursos Humanos em Saúde (2005 : Brasília, DF) Chamado a Ação de Toronto : 2006-2015 : rumo a uma década de recursos humanos em saúde nas américas / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2006.  
12 p. - (Série D. Reuniões e Conferências)

ISBN 85-334-1096-4

1. Recursos humanos em saúde. 2. Administração de serviços de saúde. I. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. II. Organização Pan-Americana da Saúde. III. Título. IV. Série.

---

NLM W 76

Catalogação na fonte – Editora MS – OS 2006/0376

*Títulos para indexação:*

Em inglês: Called to the Toronto Action: 2006 to 2015: route to one decade of human resorts in health in americas

Em espanhol: Llamado a la Acción de Toronto: 2006 - 2015: rumbo a una década de recursos humanos en salud en las americas

# RUMO A UMA DÉCADA DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE NAS AMÉRICAS

## APRESENTAÇÃO

O **Chamado à Ação de Toronto** para uma Década de Recursos Humanos em Saúde (2006-15) reúne as discussões realizadas nos grupos de trabalho da **VII Reunião Regional dos Observatórios de Recursos Humanos em Saúde**, realizada em Toronto, Canadá, de 4 a 7 de outubro de 2005, promovida pela Organização Pan-americana de Saúde em conjunto com o Ministério de Saúde do Canadá e Ministério de Saúde e Cuidados Prolongados da Província de Ontário.

O **Chamado à Ação** busca mobilizar atores nacionais e internacionais, do setor saúde, de outros setores relevantes e da sociedade civil, para construir coletivamente políticas e intervenções para o desenvolvimento dos recursos humanos em saúde, que apontem para as Metas de Desenvolvimento para o Milênio, para as prioridades nacionais de saúde e o acesso aos serviços de saúde com qualidade para todos os povos das Américas até o ano de 2015.

Os participantes da Reunião reconhecem a importância desta iniciativa e sugerem que a mesma seja abordada em diferentes âmbitos (nacional, sub-regional e regional) e que o **Chamado à Ação** seja um documento que promova o esforço conjunto para uma **Década de Recursos Humanos em Saúde nas Américas**. Esta Década pressupõe a necessidade de realizar esforços de longo prazo, intencionais e coordenados, para a promoção, fortalecimento e desenvolvimento da força de trabalho em saúde em todas as regiões das Américas.

Estes esforços devem basear-se nos seguintes princípios:

- **Os recursos humanos são a base do sistema de saúde:** O desenvolvimento dos recursos humanos em saúde conforma a base social e técnica dos sistemas de saúde e seu aperfeiçoamento. A contribuição dos trabalhadores de saúde é um fator essencial para a melhoria da qualidade de vida e de saúde.

- **O trabalho em saúde é um serviço público e uma responsabilidade social:** O trabalho em saúde é um serviço público e um bem social de grande importância para o desenvolvimento humano. É necessário o equilíbrio entre os direitos sociais e as responsabilidades dos trabalhadores de saúde e as responsabilidades dos cidadãos que merecem atenção e direito à saúde.
- **Os trabalhadores de saúde são protagonistas do desenvolvimento e melhoria do sistema de saúde:** O desenvolvimento dos recursos humanos em saúde é um processo social, não exclusivamente técnico, orientado para a melhoria da situação de saúde da população e da equidade social, através de uma força de trabalho bem distribuída, saudável, capacitada e motivada. Este processo social tem os trabalhadores de saúde como um dos seus principais protagonistas.

Os participantes concordam em ressaltar a importância dos temas seguintes que deverão ser abordados adequadamente na formulação de intervenções e nos planos de recursos humanos:

- Fortalecimento da capacidade de liderança nos sistemas de saúde pública;
- Incremento do investimento para o fortalecimento dos recursos humanos;
- Coordenação, construção de consensos e integração de ações nos âmbitos nacionais, sub-regionais e regionais;
- Garantia da continuidade das políticas e intervenções;
- Melhoria da produção e uso da informação para a tomada de decisões.

Para realizar os acordos alcançados na reunião dos Observatórios de Recursos Humanos em Saúde, é necessário que o

**Chamado à Ação de Toronto** tenha impacto político e social nos países.

Para tal impacto será necessário o desenvolvimento de uma ampla plataforma de ação, que permita a maior participação de atores e a geração de consensos para a implementação de ações ao longo da Década; para construir e fortalecer parcerias nacionais e internacionais para a mobilização de recursos para o desenvolvimento sustentável dos sistemas de saúde e de seus recursos humanos; e para gerar uma capacidade de avaliar e monitorar o progresso e sucesso de planos nacionais da Região.

## **DESAFIOS CRÍTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE**

Apesar dos desafios e problemas serem múltiplos, pode-se agrupá los em cinco áreas críticas:

1. Definir políticas e planos de longo prazo para a adequação da força de trabalho às mudanças previstas nos sistemas de saúde e desenvolver a capacidade institucional para pô-los em prática revisando-os periodicamente.
2. “Situvar pessoas adequadas nos lugares devidos” atingindo uma distribuição eqüitativa dos profissionais de saúde nas diferentes regiões e de acordo com diferentes necessidades de saúde da população.
3. Regular fluxos e migrações dos trabalhadores de saúde de forma a permitir garantia de atenção de saúde para toda a população.
4. Gerar relações de trabalho entre trabalhadores e instituições de saúde que promovam ambientes de trabalho saudáveis e permitam compromissos com a missão institucional de garantia de bons serviços de saúde para toda a população.

5. Desenvolver mecanismos de interação entre as instituições formadoras (universidades, escolas) e os serviços de saúde que permitam adequar a formação dos trabalhadores de saúde para um modelo de atenção universal, eqüitativo e de qualidade que sirva às necessidades de saúde da população.

## **UM ESFORÇO PERMANENTE E PLANEJADO: LINHAS DE AÇÃO COLETIVAS E COLABORATIVAS NA REGIÃO DAS AMÉRICAS**

Superar estes desafios e problemas para o desenvolvimento dos recursos humanos para a saúde é possível através de um esforço permanente e planejado, apoiado em vontade política e implementado através de ações específicas.

Para este fim, um conjunto de linhas de ações é sugerido para **o nível dos países, para o nível sub-regional e também regional**, devendo-se assinalar que estas atividades devem ser objetos da **cooperação internacional**. Estas ações estão dirigidas para que ao fim de 2015, cada um dos países tenha avançado significativamente em seus objetivos de saúde através do desenvolvimento de seus recursos humanos.

### **Nos Países:**

Fortalecimento do suporte institucional para o desenvolvimento dos recursos humanos em saúde:

- Criação e/ou fortalecimento da direção nacional de recursos humanos em saúde;
- Fortalecimento dos observatórios de recursos humanos em saúde e sua operação em rede;

- Fortalecimento das instâncias estáveis e participativas de negociação e produção de consenso;

Defesa e promoção da importância dos trabalhadores de saúde:

- Produção de informação e evidências para apoiar argumentos políticos da importância dos recursos humanos em saúde;
- Sensibilização e comprometimento dos níveis políticos, utilizando em especial as atividades relacionadas com dia mundial de saúde;

Financiamento para o desenvolvimento de recursos humanos em saúde:

- Defesa de que o desenvolvimento de recursos humanos em saúde seja visto como um investimento social indispensável;
- Discussão e negociação com ministérios das áreas de planejamento e economia para a ampliação do espaço fiscal destinado à atenção à saúde;
- Alinhamento, harmonização e coordenação da cooperação internacional para o incremento do financiamento tendo como base as prioridades nacionais.

### **Melhora da capacidade técnica para a gestão e formação de recursos humanos:**

- Consolidação da capacidade técnica das equipes responsáveis pela política e gestão de recursos humanos, desenvolvendo uma linguagem comum e uma visão integral da temática;
- Trabalho conjunto entre serviços de saúde, universidades e escolas de saúde pública para o desenvolvimento de programas de gestão de recursos humanos com currículos correlatos;

- Desenvolver capacidade para enfrentar os paradigmas emergentes, especialmente os relacionados com a necessidade de educação interprofissional e novos enfoques de capacitação para equipes de atenção primária em saúde.

### **Ampliação da base de informação e evidências em recursos humanos:**

- Geração/fortalecimento de sistemas de informação que permitam monitorar a formação, quantidade e mobilidade da força de trabalho em saúde através da expansão da Rede Observatório e estratégias similares;
- Desenvolvimento da capacidade de manuseio da informação de forma que possa ser utilizada efetivamente para a tomada de decisão na formulação de planos e políticas de recursos humanos;
- Estudo e identificação de indicadores de recursos humanos em saúde para a compreensão dos impactos dos mesmos na saúde e serviços;
- Promoção de políticas de investigação sobre pessoal de saúde que permitam embasamento de decisões a partir de evidências;
- Difusão do conhecimento em relação a características e condições dos trabalhadores de saúde com a finalidade de que o mesmo seja útil aos tomadores de decisão.

### **No ÂMBITO SUB-REGIONAL:**

- Promoção de acordos em instâncias de integração políticas e técnicas (RESSCAD, CARICOM, MERCOSUL, CAN);

- Intercâmbio de experiências e informação no âmbito sub-regional com ênfase em boas práticas, geração de redes de intercâmbio e cooperação horizontal;
- Desenvolvimento de processos de formação/capacitação para lideranças;
- Articulação de escolas de saúde pública para o fortalecimento da investigação e capacitação em saúde pública;
- Identificação de temas comuns que possibilitem a busca de financiamento de para a realização de ações conjuntas no nível sub-regional.

#### **O PAPEL DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL:**

- Os projetos para desenvolvimento de sistemas de saúde devem dar ênfase às estratégias de recursos humanos como parte central das transformações propostas;
- É necessário manter o entusiasmo da comunidade internacional em torno do objeto recursos humanos, de forma processos de longo prazo possam ser implementados, evitando ciclos de interesse pequenos ou mesmo flutuantes;
- As principais estratégias para o plano de ação serão: Promoção, liderança, cooperação técnica, produção de evidências e alianças;
- Para demonstrar a necessidade de uma intervenção de longo prazo, a cooperação internacional deve respaldar a idéia de uma Década de Recursos Humanos em Saúde, de acordo com o informe “Joint Learning Initiative” e as discussões da OMS apoiando a construção de uma Rede de Ação e Aprendizagem para a Região;

- É conveniente uma iniciativa para o hemisfério americano, com uma plataforma ampla, includente, porém com enfoque nos países e compromissos específicos;
- Deve-se ampliar o conceito de “recursos humanos em saúde” para uma visão das capacidades humanas incluindo outros paradigmas de atenção (não tradicional e não ocidental) e o papel da mulher;
- É necessário coordenar atividades para evitar intervenções fragmentadas das agências;
- Existe uma preocupação com o uso e impacto do financiamento advindo dos programas verticais e suas repercussões para o desenvolvimento dos sistemas de saúde e recursos humanos;
- Deve-se apoiar os Observatórios nacionais com vistas à manutenção e melhora do fluxo de informações, dados, conhecimento, argumentos de suporte às políticas e promoção de diálogos sociais. Também se deve fortalecer seu funcionamento em rede;

Este **Chamado à Ação** deve promover alianças entre agências e países em torno de projetos de interesse comum. Tendo em vista que a superação de problemas de recursos humanos requer o desenvolvimento da capacidade das nações, mas também modificações de fatores sub-regionais e globais, respostas limitadas a um único país ou agência não são suficientes.

## **UM CHAMADO À AÇÃO**

A VII Reunião Regional dos Observatórios de Recursos Humanos em Saúde foi uma importante oportunidade para reafirmar:

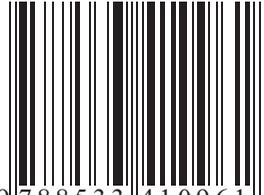
- Que este Chamado à Ação será um marco de referência útil para a formulação e implementação dos planos de recursos

humanos (nos níveis nacionais, sub-regionais e regionais) durante a próxima década nas Américas;

- Que os países devem buscar o desenvolvimento destes planos e intervenções de acordo com os princípios e orientações estratégicas discutidas pelos participantes da reunião de Toronto;
- Que a cooperação ativa entre todos os atores interessados neste tema é necessária e que tanto os representantes dos países como os das agências presentes na reunião expressaram o desejo da continuidade de atividades conjuntas que promovam, fortaleçam e desenvolvam a força de trabalho em saúde;
- Que a adaptação da quantidade e capacidade dos trabalhadores de saúde que vá ao encontro das necessidades de saúde da população é uma atividade complexa, que deve levar em conta as mudanças epidemiológicas e sócio-demográficas dos países e requer investimentos permanentes na criação de mecanismos que possibilitem planejamento de curto e longo prazo;
- Que é necessária a continuidade de comunicação entre os participantes do encontro de Toronto bem como outros atores sociais, devido à importância da mesma para a mobilização em torno dos objetivos comuns de sustentação de políticas de desenvolvimento de recursos humanos na Região;
- Que as ações imediatas devem ser orientadas para a construção de uma agenda para a próxima década e que, ao mesmo tempo, resultados de curto prazo possam ser partilhados e disseminados no Dia Mundial da Saúde de 2006, na Semana de Saúde das Américas e na próxima reunião dos Observatórios a ser realizada no Peru em novembro próximo.

Com a esperança de que esta **Chamada à Ação** signifique um primeiro e importante passo coletivo para a tomada de decisão e implementação concreta, efetiva, sustentável e permanente de ações para o desenvolvimento dos recursos humanos de saúde das Américas, nós encorajamos a todos que disseminem estas idéias, da forma mais ampla possível, para que sirvam de referência e como ferramenta para todos que desejam desenvolver políticas de recursos humanos em saúde como parte de sistemas de saúde mais eqüitativos e de maior qualidade nos países de nossa região.

ISBN 85-334-1096-4



9 788533 410961

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
MAIS ATENÇÃO A VOCÊ



Ontario <sup>150</sup> Canada



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde

Agência Reguladora de Saúde da  
Organização Mundial da Saúde

Secretaria de Gestão do Trabalho  
e da Educação na Saúde

Ministério  
da Saúde

